



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e treze, pelas quinze horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão pública ordinária, sob a presidência do seu excelentíssimo Presidente, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação da taxa dos prédios urbanos previstos no artigo 112.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro;**
2. **Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação da taxa dos prédios urbanos previstos no artigo 112.º, n.º 1, alínea c) do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro;**
3. **Autorização de Encargos Plurianuais:**
 - . **Licenciamento Microsoft Enterprise Agreement;**
 - . **SIG Intermunicipal para o Alto Alentejo;**
4. **Informação da Atividade da Câmara Municipal.**

Presenças:

Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, João Maria Marchão, António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, José Maria Mendes Fura, António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho e Alda Maria Antunes Grácio.

Luís Duarte Lopes Tomé fez-se substituir Valentim Carrajana Gargana



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signature: J. L. Cruz

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Olga Maria Amaro Domingos Capão fez-se substituir por Maria Natália Mimoso Andrade Castelinho.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra; Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo; Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino; Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo.

No que respeita aos **membros do Executivo Municipal**, registou-se a **presença** do senhor Presidente da Câmara, João Teresa Ribeiro, do senhor Vereador Fernando Jesus Santos Gorgulho, da senhora Vereadora Fernanda de Lurdes Pinto Massano, registando-se a **ausência** dos senhores Vereadores José Correia da Luz e João Manuel Ferreira Farinha.

Registou-se ainda a presença de público.

Verificado o quórum necessário o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva** deu início aos trabalhos.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Correspondência:

Informou do registo da correspondência **recebida** e **expedida** de 28 de junho a 28 de setembro de 2013, sendo o mesmo entregue a todos os membros da Assembleia Municipal.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, dizendo que antes desta sessão da Assembleia Municipal, realizou-se um almoço de final de mandato com todos os eleitos que fazem parte desta Assembleia, bem como, os eleitos que fizeram substituição e os funcionários da Câmara Municipal do Crato que, de alguma forma, contribuíram para as sessões da Assembleia Municipal.

Agradeceu a colaboração dada a esta Assembleia Municipal por parte dos seus membros, contribuindo assim para dignificar este órgão, considerando que o trabalho produzido por todos, direta e indiretamente dignificou o concelho do Crato e o Poder Local.

Agradeceu os contributos para as atas que, posteriormente, eram exibidas para todos os munícipes em suporte de papel e informático.

Disse que, a Assembleia Municipal do Crato, teve a capacidade de ter uma proposta de ata, que era enviada a todos os eleitos da Assembleia Municipal, ao Presidente e Vereador da Câmara Municipal e, também, aos técnicos que participaram em cada sessão da Assembleia, no sentido da mesma ser melhorada através de propostas de alteração, lembrando que todas foram aceites, pois não desvirtuavam o que estava na gravação.

Disse que, teve muito gosto em ter cada um dos membros da Assembleia Municipal, como companheiros desta jornada e, que, para além do término deste mandato e independentemente de cada um dos momentos desta Assembleia, podem contar com a sua pessoa para o que for necessário e para qualquer circunstância.

Considera que, aquilo que os une é muito mais forte do que aquilo que, em algum momento os dividiu, dizendo que todos unidos devem continuar a lutar por um concelho do Crato melhor.

Tomou a palavra o senhor **Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que com a sua presença nesta sessão da Assembleia Municipal, soma 30 anos de eleito autárquico.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Quib
dos
Humb

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Disse que, antes das primeiras eleições no dia 12 de dezembro de 1976, esteve dois anos como coordenador de uma Comissão de Moradores, as quais tinham uma ação muito profícua e, foi eleito nestas eleições sucessivamente, com um interregno antes de vir para o concelho do Crato e com esta presença na Assembleia Municipal soma 30 anos.

Disse que, é do tempo em que um vogal da Junta de Freguesia recebia de senha de presença menos de dois euros, em que o Presidente de Junta, independentemente de estar numa freguesia com 60 mil habitantes ou com 600 habitantes, não chegava a receber 25 euros por mês.

Disse ter passado o período em que os mandatos eram de 3 anos e passaram a 4 anos e, que, neste dia completou 16 anos de eleito no concelho do Crato, 8 anos na Assembleia de Freguesia de Monte da Pedra e 8 anos na Assembleia Municipal do Crato.

Referiu que, esta sessão da Assembleia Municipal será a última em que participa e, que, ao longo de todos estes anos, a única posição pessoal que tomou foi aquando da elaboração das listas da CDU no concelho do Crato, que decidiu não integrar as mesmas, sem qualquer fricção com alguém ou sem qualquer fricção com o seu partido.

Disse que, ao fim destes anos, leva uma medalha para casa, que é o facto de, ao longo dos 30 anos, os ter passado sempre com a mesma camisola, com o mesmo empenhamento e com a mesma vontade de ajudar naquilo em que lhe foi possível.

Desejou, àqueles que venham a continuar no próximo mandato um melhor trabalho, levando tudo de bom desta Assembleia, inclusive as relações com os funcionários da Câmara Municipal com quem teve o gosto e a honra de lidar nestes anos, desejando também a todos as maiores felicidades.

Tomou a palavra o **Prof. Miguel Batista, do PS**, começando por dizer que também é a última vez que está na Assembleia Municipal como eleito, pelo menos nos próximos



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

quatro anos, pedindo desculpa se alguma vez ofendeu alguém e dizendo se aconteceu nunca foi intencional, pois apenas defendeu as suas ideias e convicções.

Considerou que, este órgão, Assembleia Municipal, neste mandato, foi muito mais dignificado, tendo condições propícias para esse facto e tendo um presidente bastante ativo, fazendo com que os munícipes ficassem a saber mais sobre este órgão e, por conseguinte, darão muito mais valor ao órgão deliberativo.

Disse que, este feito se deve, talvez ao facto de não ter havido uma maioria absoluta, tirando assim a Assembleia Municipal do anonimato, mas não beneficiando tanto o executivo camarário.

Deixou uma curiosidade dizendo que, a Junta de Freguesia de Crato e Mártires existiu durante 130 anos, sendo criada em 1883, terminando este ano de 2013 com outra nomenclatura, a União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso.

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, dizendo que é contra as despedidas, considerando que há necessidade de uma continuação.

Disse que, foi com alguma empatia e com vontade de dever cumprido que, ouviu o Presidente da Assembleia Municipal dizer que, os membros desta Assembleia têm contribuído para dignificar o Poder Local, posição que também partilha, com responsabilidades acrescidas que, é o facto de ser Presidente da Assembleia Intermunicipal da CIMAA, pelo menos até às eleições, que reunia todas as Assembleias do distrito de Portalegre, tendo o grato prazer de verificar que, os elementos da Assembleia Municipal do Crato estiveram sempre presentes e deram, de certa forma, a sua colaboração e o seu espírito para prestigiar também a Assembleia Intermunicipal.

Disse que, queria registar este facto porque está na política não por debater as pessoas, mas por debater as ideias.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Agradeceu às pessoas que, consigo fizeram parte deste grupo do Partido Socialista, dizendo que trabalhar em Oposição é diverso do que trabalhar em Governo, realçando a determinação quer do Prof. Miguel Batista, quer do senhor António Louro, quer do Dr. Hélder Serra, quer do senhor Armando Mafaldo, quer do senhor José Maria Fura, quer da Olga Capão, quer da Prof. Natália Castelinho, quer do senhor Valentim e do Luís Tomé.

Quis deixar também uma palavra de apreço ao Executivo Municipal, à Mesa da Assembleia Municipal, aos senhores Vereadores, assim como aos técnicos e funcionários da Câmara Municipal que participaram nas Assembleias Municipais.

Disse que, quando o Presidente da Assembleia Municipal lhe comunicou que era sua vontade fazer um almoço de final de mandato com todos os eleitos da Assembleia Municipal e eleitos que fizeram substituição, inclusive queria convidar todos os técnicos e funcionários da Câmara Municipal que, de alguma forma, contribuíram para as sessões da Assembleia Municipal, a sua resposta foi que seria um gesto de justiça para com essas pessoas que, apesar de não serem eleitas fizeram também parte deste órgão.

Considera que, é neste debate de ideias que as pessoas devem estar concentradas, independentemente das opções políticas de cada um, fortalecendo assim a Democracia, sendo o Poder Local um pilar da Democracia representativa.

Considera que, dignificar o órgão Assembleia Municipal é dignificar o Poder Local e, que, quando alguns entendem que a Assembleia Municipal é um órgão de contrapoder, na sua opinião, a Assembleia Municipal deve funcionar como órgão fiscalizador que é, mas também como órgão colaborante para haver um bom governo de gestão numa Câmara Municipal.

Disse que, o Prof. Miguel Batista numa das suas intervenções referiu que tinha ficado com uma mágoa grande pelo facto de, na reorganização do Poder Local, ter havido uma união



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

de freguesias, da qual também partilha, e que, foi uma posição unânime de todos os eleitos da Assembleia Municipal, que se fez chegar à Unidade Técnica, sendo evidente que não foi tomada em conta, por quem de direito podia e devia, fundamentar essa decisão, dizendo que fica registado uma mágoa que na realidade que o concelho do Crato possa ser apodado por duas freguesias, nomeadamente Flor da Rosa e Vale do Peso.

Disse que, ao longo deste tempo, o Partido Socialista não era contra a Lei da Reorganização das Freguesias, ou seja, a Lei n.º 22/2012, mas sempre consideraram que era uma Lei feita a régua e esquadro (frase dita pelo Secretário Geral do PS, António José Seguro), uma Lei feita em gabinetes e, que, obviamente, não foram ouvidas as populações.

Disse que, os eleitos do PS eram apologistas que, em determinadas freguesias, nomeadamente nas freguesias urbanas, se fizesse como se fez em Lisboa, ou seja, António Costa, com toda a oposição, por unanimidade, colaboraram no sentido das cerca de 56 freguesias de Lisboa, passaram a 26, tal como em Portalegre, defendeu e defende que, das duas freguesias, Sé e S. Lourenço, passasse a uma só, referindo que quando se trata das freguesias rurais é diferente.

Deu como exemplo, o facto da população que não sabe ler, se dirigir ao seu Presidente de Junta para ler uma carta, é também na Junta de Freguesia que, muitas pessoas levantam o seu correio, pagam a luz e, foi isto que, a Unidade Técnica e todos aqueles que diretamente tinham responsabilidade, não ouviram as pessoas.

Disse que, espera que quando o Partido Socialista voltar ao poder, seja retificado, se ainda for de justiça, alguma situação dessa injustiça que se fez.

Alertou para o facto, da entrada em vigor de uma nova Lei n.º 75/2013, a qual vai alterar em termos das autarquias, muita coisa, nomeadamente vai aprovar o Regime Jurídico do



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Aut
oz
Pinto

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Associativismo Autárquico, vai estabelecer o Regime Jurídico das Autarquias com vários artigos a serem completamente alterados, frisando a alteração também de outras Leis.

Disse que, é necessário ter em atenção como está a “*espada*” sob o Poder Local, deixando apenas um alerta, pois nas Comunidades Intermunicipais as próprias Leis foram revogadas, havendo novas disposições.

Disse a todos os membros da Assembleia Municipal que, independentemente das opções políticas que os divide, existe uma coisa que os une é, que, para o bem e para o mal, todos tentam dignificar este órgão, a Assembleia Municipal, saindo reforçados os que continuam e os que saem, saem de consciência tranquila.

Tomou a palavra a **Dr. Alda Grácio, do PPD/PSD**, informando que esta será a sua última participação na Assembleia Municipal, passados 20 anos de política local, 12 dos quais foram na Assembleia Municipal, saindo com o dever de missão cumprida, sendo uma decisão que já tinha tomado há dois anos e comunicado ao seu partido.

Disse que, gostaria de homenagear todas as pessoas que por este órgão passaram, lembrando do Dr. Claro, do Eng.º João Moreno, do “Canilhas” (António José Dias), do Dr. João Dias e muitos mais.

Disse que, a Assembleia Municipal e o Poder Local, nestes Concelhos do Interior, são pessoas, desejando sorte para os que ficam e desejando também que, quem vier que venha por bem.

Tomou a palavra o senhor **António Louro, do PS**, informando que também, esta, seria a sua última intervenção e, que, iria acabar como começou, ou seja, em defesa do concelho do Crato, pedindo um esclarecimento sobre o Regulamento da Dinâmica Jovem, perguntando se o mesmo é direcionado para pessoas que vivem no Concelho ou para pessoas que vêm passar férias ao Concelho do Crato, pois nas Piscinas Municipais de



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signature

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Gáfete esteve a trabalhar uma rapariga, abrangida pela Dinâmica Jovem, que veio passar férias a Gáfete.

Tomou a palavra o senhor **José Maria Fura, do PS**, dizendo que, em véspera de terminar o mandato 2009/2013 e, a título de balanço do quanto foi feito nesta legislatura, referiu que, não podia deixar, enquanto membro desta Assembleia, de fazer algumas considerações ao trabalho (ações/obras), realizado nos últimos quatro anos.

Disse que, enquanto membro desta Assembleia Municipal, eleito pela lista do PS, entendeu ser seu dever, e foi, de respeitar todo o trabalho realizado por este grupo, ou outra qualquer formação partidária que tenha merecido a confiança do eleitorado em eleições democraticamente realizadas no concelho do Crato, dizendo que, foi com este sentido que acompanhou, no exercício das minhas funções autárquicas, toda a evolução registada no Concelho nos últimos 16 anos, três mandatos PS e um mandato CDU.

Referiu que, não fora as "guerrilhas" pessoais, insultuosas e de baixa ética moral e civilizacional, disse que no terreno está bem expresso o trabalho infraestrutural realizado no Concelho, classificando-o de negativo, triste e desfavorável ao eleito soberano "povo" é, quando os vencedores do ato eleitoral no exercício das suas funções, perde parte do seu tempo de trabalho, para que fora eleito a criticar e a desvalorizar o trabalho realizado pelo seu antecessor.

Disse que, este comportamento, lesivo ao interesse do Concelho, desvaloriza negativamente o trabalho de qualquer executivo em funções, referindo que, todo o bom português que assume funções de governante neste País, nunca será um bom governante se perder o seu tempo a refugiar-se no que de bem ou mal, faz ou fez, o seu adversário político.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Referiu que, não sendo ideologicamente simpatizante do PCP, não deixará de respeitar e criticar o que de bem ou mal, respetivamente foi realizado neste mandato que terminará dia 29 de setembro de 2013.

Considerou uma mais-valia, o convite que, o ainda Presidente, dirigiu aos autarcas eleitos em 2009, a visitar os edifícios do património municipal e, recordando a visita, compreendeu que, além do muito que estava feito, neste caso obras físicas, continuava a existir muito trabalho por fazer na vertente conservação e manutenção dos edifícios visitados.

Neste contexto, disse que seria bom ter presente que, as obras nunca estão terminadas, mau seria se assim fosse, significaria menos trabalho, menos economia e, conseqüentemente, menos emprego.

Referiu que, para que isto não aconteça que existem tantos autarcas no País, tantos que por vezes em vez de trabalhar e unir os munícipes, fazem precisamente o contrário, estimulam a cultura da confusão entre as pessoas, levando-as a um estado de espírito permanentemente desconfiado, não representando os princípios da democracia.

No âmbito das obras realizadas, destacou os seguintes projetos: Arquivo Varanda do Grão- Prior; Escola EBI e o Projeto de Requalificação de Flor da Rosa, projetos que transitaram do anterior executivo e tiveram a sua execução final no mandato CDU, dizendo ser um precioso testemunho de que as obras municipais são para ter continuidade, independentemente da formação partidária ganhadora das eleições.

Referiu que, foi assim na transição Manuel Ferreira/Correia da Luz e, assim continuará a ser, nos mandatos seguintes, já que a avaliação do trabalho realizado pelos respetivos executivos, caberá sempre ao povo eleitor naquilo que de bem ou mal fizeram os autarcas por si eleitos.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Voltando às obras realizadas, disse que, tudo o que foi visitado no início do mandato 2009/2013, mantem-se praticamente igual, acrescido de mais algumas obras iniciadas e não acabadas, vendo-se o exemplo dos estaleiros da Câmara, que continuam a não ter condições para recolher as viaturas (investimento caríssimo) que continuam a dormir à porta dos funcionários, com todo o risco inerente.

Disse que, depois existem as obras emblemáticas, tal como a Barragem do Pisão e Centro de Saúde que, em tempo de contenção financeira todos sabiam que, qualquer Governo minimamente responsável, nunca iria dar luz verde a estes projetos, não obstante, toda esta falta de bom senso político, disse que, gostaria de saber quantos milhares de euros do Orçamento Municipal, foram gastos em estudos de viabilidade, num projeto que vem delapidando grande parte do Orçamento Municipal há mais de 60 anos.

Referiu que, mesmo que se volte à agricultura, o concelho do Crato não deixará de ser uma região de sequeiro ao alcance da mini agricultura familiar, banida desde o 25 de Abril, pelas razões que todos conhecem.

Disse que, este não é o momento para contabilizar o que está feito e, o que fica por fazer ou até inacabado, formulando votos para que, os próximos autarcas ponham de lado o narcisismo político e pensem mais em colaborar com o Governo da Nação na recuperação da economia e finanças do País, para se voltar à estaca zero (anos 30), situação bem pior que a austeridade que está a ser imposta.

Terminou com votos de felicidades para todos os autarcas que sempre souberam estar ao serviço do concelho do Crato.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, **Armando Mafaldo**, dizendo que, está no final do quarto mandato do destino da Junta de Freguesia de Gáfete e no quarto mandato como eleito na Assembleia Municipal, pertencendo dois mandatos



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Quil
Luz
Huro

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

como membro da Assembleia Distrital, considerando ter feito o melhor que sabe e que pôde, decidindo sempre, de acordo com a sua consciência, saindo de consciência tranquila de que tudo fez, para um engrandecimento do Concelho e, especialmente, para engrandecimento pela sua Junta de Freguesia de Gáfete.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, **Manuel de Carvalho Grilo**, dizendo que está no Poder Local, em representação da sua terra desde 1976, passando pela Assembleia de Freguesia, pelo Executivo da Junta de Freguesia e Assembleia Municipal.

Informou que, não será mais possível voltar à Assembleia Municipal, pois é candidato pela parte do Executivo e não representará a Assembleia Municipal, desejando que os próximos eleitos trabalhassem de igual forma ou melhor, levando uma grande mágoa pelo facto da freguesia de Vale do Peso ter "*acabado*", referindo que tudo fez para que assim não fosse.

Referiu que, sempre trabalhou em honra da sua terra e será sempre essa a sua postura, agradecendo a todos o facto de terem trabalhado juntos e pedindo desculpa se nalgum momento faltou ao respeito a alguém.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, começando por felicitar o órgão Assembleia Municipal, na pessoa do senhor Presidente e, que, apesar das críticas compreensivas parte a parte, considera que o senhor Presidente da Assembleia compreende muito bem, dando já provas disso.

Disse que, sempre nutriu apreço pelo trabalho desenvolvido e pela forma como, o Presidente da Assembleia Municipal, conduziu este órgão, mesmo quando discordava de algumas formas específicas, conduzindo os trabalhos com humanismo, com pedagogia,



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

com tolerância, com democraticidade, estando sempre muito ciente das suas responsabilidades.

Disse que, apesar deste, ser o seu primeiro mandato como eleito na Assembleia Municipal, está certo que este órgão é um exemplo crítico daquilo que deve ser uma Assembleia, com as funções que lhe cabem e considera que, para isto, contribuiu a forma de estar politicamente, o sentido de responsabilidade, de cada um dos membros deste órgão deliberativo.

Disse que, se alguma coisa falhou em relação ao senhor Presidente da Assembleia ou a algum membro da mesma, da sua parte, não foi com intencionalidade.

Agradeceu a toda a Assembleia Municipal, tudo o que aprendeu ao longo destes anos, dando provas disso segundo as suas convicções, apreciando a forma exemplar das intervenções havidas por parte de todos os membros que o fizeram.

Considera que, um Presidente de Câmara é o responsável único de tudo o que se passa no Concelho, falando democraticamente, mas, se não tiver um bom staff, como foi reconhecido neste mandato, a sua ação terá muitas limitações e muitas lacunas, tendo sempre uma atenção especial nas manifestações que teve mesmo quando discordava, desta situação de que, em coerência com aquilo que fazia se fosse Presidente ou técnicos, considerando-os (os técnicos) a coluna dorsal na ação democrática e no mandato de qualquer Presidente.

Reconheceu a presença do Executivo Municipal nas sessões da Assembleia Municipal, à exceção de um dos elementos, o senhor Vereador José Correia da Luz, que não esteve presente, pois considera que os bons exemplos devem ser sempre sublinhados.

Relativamente à vereação, sublinhou a atitude e verticalidade da senhora Vereadora Fernanda Massano e do senhor Vereador Fernando Gorgulho.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Disse que, o senhor Presidente da Câmara Municipal teve, como Presidente, a oportunidade de ter gente dinâmica e muito competente, mesmo quando houve discordância, para desenvolver o trabalho, agradecendo o trabalho realizado, mesmo havendo discordâncias políticas.

Regozijou-se pelo trabalho de equipa que foi feito, pois sempre houve, da parte do executivo, disponibilidade para ouvir as opiniões da oposição.

Disse que, fica com a mágoa de nada se ter feito pelas Termas de Monte da Pedra, uma vez que, em 2005 lhe foi dito que as mesmas não abriam porque o proprietário não queria, ou seja, a Câmara Municipal, não queria, dizendo que entendeu que este facto se devia à primazia das Termas de Nisa em detrimento das Termas de Monte da Pedra.

Considerou que, as Termas de Monte da Pedra estão fechadas por uma questão ideológica.

Agradeceu a colaboração dos elementos do seu partido, nomeadamente os senhor Presidentes das Juntas de Freguesia de Flor da Rosa e Monte da Pedra, a quem sempre foi dada a liberdade da sua conduta, agindo assim em benefício dos seus fregueses.

Em relação à Dr.^a Alda Grácio disse que, sempre procurou uma colaboração muito estreita naquilo que era possível, sempre com a autonomia que o caracteriza, pois nunca gostou de alinhamentos neste ou naquele sentido ou em função desta ou daquela diretriz.

Agradeceu aos elementos da Assembleia Municipal que, foram eleitos para representar este órgão na CIMAA, nomeadamente o Dr. Pratas e o Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino.

Desejou que a próxima Assembleia Municipal continue na "senda" da dignidade que esta Assembleia mostrou, neste último mandato.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Aut
EB
Hmo

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Disse que, independentemente da vontade soberana do povo, nunca abdicará da presença daquilo que são as suas responsabilidades de cidadania nos órgãos autárquicos deste Concelho.

Tomou a palavra o senhor **Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que o grupo da CDU protesta, independentemente daquilo que o senhor Presidente da Câmara possa vir a dizer nesta Assembleia Municipal, contra os termos que o senhor Prof. Rodrigues Lopes acabou de utilizar referente ao problema das Termas de Monte da Pedra.

Disse que, o Prof. Rodrigues Lopes passa por Monte da Pedra de vez em quando, vem de Viseu às Assembleias Municipais e, em tantos quilómetros, considera que tem tempo suficiente para elaborar um discurso, que depois profere nas sessões, não podendo deixar em claro a afirmação que fez, ou seja, que por parte da Câmara Municipal foi dada a primazia às Termas de Nisa em detrimento das Termas de Monte da Pedra.

Considera ser uma afirmação completamente incorreta, revelando ignorância sobre todo o processo das Termas de Monte da Pedra.

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, agradecendo ao senhor Vereador João Manuel Farinha, a dignidade com que representou esta Assembleia Municipal, não fazendo distinção em relação à Vereadora Fernanda Massano, pois trata-se de situações diferentes.

Disse que, neste órgão, os vereadores da Câmara Municipal têm lugar assente e, que, houve apenas um elemento, o Dr. José Correia da Luz que, desrespeitou esta Assembleia Municipal não se sentando, em nenhuma sessão deste órgão, no lugar que lhe estava destinado, mostrando assim uma falta de dignidade e a falta de ética intelectual muito grande.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

*Aut
P. Pratas*

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Agradeceu aos responsáveis de cada grupo político com assento na Assembleia Municipal, nomeadamente o Dr. Pratas, o senhor Rui Matos Dias e o Prof. Rodrigues Lopes, pelo trabalho realizado.

Disse que, o amor e o carinho pelo concelho do Crato uniu-os contra a extinção das Freguesias de Flor da Rosa e Vale do Peso, referindo que quem as extinguiu foi quem assinou o contrato da TROIKA e quem as implementou foi o atual Governo.

Disse que, relativamente aos agradecimentos, ou se fazem na generalidade ou individualmente e, nestes não se pode desviar nem um milímetro.

Referiu que, este seu próximo agradecimento deveria ser entendido como que, outros não podem avaliar, apenas o Presidente da Assembleia Municipal pode fazer uma avaliação.

Disse que, já anteriormente agradeceu a todos os serviços, mas que há um trabalho do Presidente da Assembleia Municipal que assentou numa capacidade e numa coragem de uma funcionária que, foi destacada para secretariar este órgão, agradecendo à Cristina Pereira, o seu empenho, a sua dedicação, o seu esforço, a sua sensibilidade para aquilo que era a necessidade do trabalho da Assembleia Municipal.

Disse que, esta funcionária não se relacionou somente com o Presidente da Assembleia, mas também com todos os outros membros da Assembleia, quando havia necessidade de os contactar e efetivar todo um trabalho que foi do conhecimento de todos.

Disse que, quando algo está mal é fácil falar, mas o que mais lhe custa, é quando se vê que está bem e não se consegue elogiar.

Disse que, uma coisa é o que se diz nos cafés, outra é a realidade de quem é responsável e, com isto estava a referir-se ao facto de ter decidido fazer a Assembleia Municipal neste dia e nesta hora, com a concordância do Dr. Pratas e do Prof. Rodrigues Lopes.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Disse que, em política não vale tudo, não valendo a pena, em vésperas de eleições, certas pessoas dizerem, por aí, que a realização desta Assembleia era ilegal e que aquilo que viesse a ser deliberado nesta sessão não corresponderia ao mandato, considerando uma atitude de muito mau gosto, pois tudo o que seja feito está dentro da legalidade.

Referiu que, aqueles que andaram por aí, a dizer que esta sessão da Assembleia Municipal era ilegal, por questões políticas, partidárias ou de campanha eleitoral, apenas enxovalharam todos aqueles que estão eleitos neste órgão por força do voto do povo.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, informou que todas as sugestões de alteração às atas de 28 de junho e de 2 de agosto de 2013, apresentadas por alguns membros da Assembleia Municipal, foram aceites.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou a ata da sessão ordinária de 28 de junho de 2013 à votação, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou a ata da sessão extraordinária de 2 de agosto de 2013 à votação, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. **Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação da taxa dos prédios urbanos previstos no artigo 112.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro;**

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, dizendo que é sua intenção, demarcar-se e demarcar os membros do Partido Socialista dessas tentativas de conversa de café, esclarecendo que, quando a Comissão Nacional de Eleições marca as eleições de 29 de setembro, passa com tábua rasa por cima da Lei n.º 169/99, esquecendo-se que, as Assembleias Municipais reúnem obrigatoriamente cinco vezes por ano, nomeadamente em fevereiro, abril, junho,



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signature]

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

setembro e novembro, ou seja, a Assembleia Municipal pode reunir até ao dia 30 de setembro.

Quanto ao ponto que está em questão disse que, é evidente que, os eleitos do PS comungam e registam, ou seja, os considerandos desta proposta, nomeadamente o facilitar a vida às famílias e às populações, tendo em conta a política deste Governo de imposição de gravosos e injustos sacrifícios, de mais austeridade, de mais cortes de pensões, de mais pobreza, sendo que o Partido Socialista é contra isso, pois nestes impostos que atingem diretamente as populações que aqui vivem, é evidente que se deve aplicar o mínimo possível, pelo que o Partido Socialista votará favoravelmente, quer o primeiro ponto quer o segundo ponto da ordem de trabalhos.

Tomou a palavra o senhor **Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que, no seguimento de algumas afirmações que foram feitas e, certas coisas que têm sido proteladas em reuniões de Câmara e na praça pública, referiu que, mais uma vez a Câmara Municipal desmente a acusação de que, só sabe sobrecarregar as famílias e os munícipes deste Concelho com agravamento de taxas.

Disse que, pelo segundo ano consecutivo e, referindo-se às duas taxas que estão para votação nos pontos da Ordem de Trabalhos, a Câmara aprovou e vai ser votada nesta Assembleia Municipal, a taxa mínima que era possível ser adotada pela Câmara Municipal, demonstrando efetivamente que ao contrário do que é protelado, a Câmara não aumenta taxas, pelo contrário, opta pelo mínimo que é possível aprovar.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo que desconhece o facto de ter havido essa onda de protestos pela legitimidade desta Assembleia, realçando o contacto que o senhor Presidente da Assembleia Municipal fez consigo e, reiterando que o senhor Presidente afirmou esta hipótese dentro de uma atitude que considera louvável e



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

sã e lamentando que alguém se tenha aproveitado deste facto para denegrir a imagem desta Assembleia, a honestidade e a integridade política da mesma.

Em relação aos pontos da Ordem de Trabalhos, disse que os eleitos do PPD/PSD concordam com os dois e, que, são pontos que têm, da sua parte uma aprovação incondicional inserindo-se, aliás, naquilo que são medidas justificadas dentro desta política de austeridade que, em seu entender é incorreta, particularmente aos mais desfavorecidos, às regiões mais desfavorecidas como é esta região.

Disse que, as decisões do executivo, que tinham como objetivo amenizar as dificuldades das pessoas do Concelho, pessoas naturalmente com dificuldades, se inserem dentro da coerência da sua atitude esperando que elas tenham melhor impacto junto das populações e em seu benefício.

O Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, colocou o **Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação da taxa dos prédios urbanos previstos no artigo 112.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, no valor de 0,5% que corresponde à taxa mínima, à votação, o qual foi aprovado por unanimidade.**

- 2. Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação da taxa dos prédios urbanos previstos no artigo 112.º, n.º 1, alínea c) do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro;**

O Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, colocou o **Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação da taxa dos prédios urbanos previstos no artigo 112.º, n.º 1, alínea c) do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, no valor de 0,3 % que corresponde à taxa mínima, à votação, o qual foi aprovado por unanimidade.**



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

3. Autorização de Encargos Plurianuais:

- . Licenciamento Microsoft Enterprise Agreement;
- . SIG Intermunicipal para o Alto Alentejo;

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou a **Autorização de Encargos Plurianuais: Licenciamento Microsoft Enterprise Agreement; SIG Intermunicipal para o Alto Alentejo** à votação, a qual foi aprovada por unanimidade.

4. Informação da atividade da Câmara Municipal do Crato.

Tomou a palavra o **Prof. Miguel Batista, do PS**, dizendo que apesar de estar na última sessão da Assembleia Municipal e estar na véspera de um dia importante, voltou a fazer o seu trabalho de casa como sempre fez e, considerou que algumas coisas que iria dizer teriam toda a pertinência, independentemente do que aconteça.

Relativamente à Feira de Artesanato e gastronomia, deu os parabéns à Câmara Municipal, referindo que também está cá para dizer bem quando é preciso fazê-lo.

Disse que, foi uma boa programação, correu bem, o programa da RTP é sempre algo válido e mostrando ao País e ao mundo o melhor que cá existe.

Disse não ter gostado da entrada da Feira, como muita gente não terá também gostado, pois colocou-se um edifício que ainda não existe, que é mera utopia.

Deu os parabéns também pela ideia dos transportes públicos, dizendo que foi uma boa inovação, percebi que foram muito utilizados e considerando que, talvez devessem ser melhorados ainda por mais algumas localidades.

Em relação ao setor da educação, percebeu também na documentação recebida e também porque agora tem um filho com 5 anos a estudar na EBI, numa sala do pré-escolar, que as



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signature

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

condições das salas, não são as melhores, sendo que existe uma sala com 25 alunos, com material completamente obsoleto e, outra sala bem equipada com 11 alunos.

Informou que, existe também uma sala do Gabinete de Apoio à Família, onde estão 35 alunos ao mesmo tempo, considerando que, é necessária alguma regulamentação e, sugerindo aos futuros eleitos que fossem ao local, conversassem com a direção da escola, pois a tutela do ensino é da Câmara Municipal, existindo um protocolo assinado há vários anos.

Relativamente ao Piquenício, disse ter lá estado e admitiu que não imaginava que o evento tivesse aquela grandeza, considerando que até a Câmara Municipal, possivelmente também não o imaginava, tratando-o, um bocadinho, de forma leviana, porque não se sabia a sua dimensão.

Disse que, o tempo não ajudou em nada, pois esteve um dia brutalmente quente, considerando ser uma atividade a manter, pois só dignifica o Concelho do Crato, dizendo que a restauração "*rebentou pelas costuras*" e, que, o evento em si foi algo que estava à frente da capacidade de todos.

Disse que, a torre do relógio do Crato, está a precisar novamente de manutenção e pinturas, pois a última vez que foi pintada foi no final do mandato anterior.

Em relação ao Museu Municipal, congratulou-se pela abertura de algumas salas, mas que, teria sido bem melhor se o mesmo tivesse aberto na sua totalidade, pois há 4 anos que está fechado e desta forma não se consegue atrair visitantes ao Crato.

Referiu que, choca-o bastante quando vê escrito nas informações dos técnicos, "*transporte de deficientes*", dizendo que se deve colocar um termo mais digno para estes cidadãos.

Solicitou a este executivo ou ao novo executivo, maior coerência na entrega de subsídios, sugerindo a criação de protocolos com todas as associações e, não, apenas com algumas.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

*Aut
03
Muno*

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Disse que, muitas vezes as associações que pedem verbas mas não discriminam a quantia, atribuindo-se depois uma verba sabe-se lá com base em quê, provavelmente terá havido contatos, mas no papel não houve nada. Outras ainda, pedem um montante e é-lhes atribuído uma terça parte.

Considera que, é impreterível haver um regulamento para todas as associações e com vários critérios, para não acontecerem injustiças e para os dinheiros públicos serem melhor distribuídos.

Disse que, pelo que viu na informação enviada, os sapadores foram outra vez englobados nos serviços da Câmara Municipal mas, mais uma vez, infelizmente a recibos verdes, considerando que são trabalhadores que fazem imensa falta e, estão sujeitos à misericórdia da Câmara Municipal.

Relativamente à ata 22/2013, da Câmara Municipal, disse que a solicitou ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, uma vez que a mesma não vinha inserida na Informação Municipal, solicitando também as declarações de voto que não vinham anexas às atas, as quais recebeu e agradeceu.

Disse que, a ata 22/2013, não podia ter sido enviada, pois ainda não está aprovada, considerando que isto não dignifica um executivo, nem dignifica uma câmara municipal, uma vez que as duas seguintes já estão aprovadas e, que, poderia ter sido enviada a minuta.

Tomou a palavra o senhor **Rui Matos Dias, da CDU**, começando por felicitar a Câmara Municipal, pelo esforço que fez para a reabertura do Museu Municipal, pois a informação que tinha era que chovia lá como na rua e, foi preciso um grande trabalho para ele reabrir, fazendo votos que no próximo mandato, sem menosprezo por aquilo que está lá exposto, a Câmara Municipal dinamize a utilização daquele espaço.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signature

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Sugeriu à Câmara Municipal uma atenção redobrada para o protocolo estabelecido com o benemérito que doou os paramentos expostos.

Relativamente às questões expostas sobre a escola, na intervenção proferida pelo eleito Miguel Batista, questionou o senhor Presidente da Câmara ou o senhor Vereador Fernando Gorgulho, se a Câmara Municipal pode entrar na escola e fazer as obras que entende, porque um munícipe sugeriu, porque considera que a mesma tem uma sala que não está em condições, considerando que este problema é da competência da Direção da Escola que, eventualmente, poderá pedir apoio à Câmara Municipal.

Sobre o Festival do Crato, considerou ter sido mais uma edição de sucesso, sabendo que o mesmo está nomeado para dois prémios.

Disse que, atendendo à quantidade de festivais que há pelo País inteiro, alguns cuja entrada custa o triplo ou o quádruplo daquilo que as pessoas pagam no Festival do Crato e, atendendo à quantidade de gente que, cada vez aumenta mais e, atendendo a que, mais uma vez, ao contrário do que aconteceu nos dois anos anteriores, a Câmara Municipal, até já prestou contas do festival, considerou que este Executivo Municipal, está mais uma vez de parabéns pela realização deste evento.

Disse que, em tempos foi reclamado nesta Assembleia Municipal que, a Câmara Municipal deveria enviar aos membros da Assembleia, as declarações de voto apresentadas nas reuniões da Câmara e, que, na altura referiu que, tem mais presenças nas reuniões de Câmara do que alguns dos vereadores eleitos, referindo que tirou o "curso de reuniões de Câmara".

Disse que, alguns eleitos iam para as reuniões de Câmara, com um molho de fotocópias, colocando depois o número da deliberação e apresentavam a declaração de voto.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Disse que, as declarações de voto que são fornecidas aos eleitos da Assembleia Municipal, para esta informação da câmara, confirma exatamente aquilo que disse, referindo que, teve o trabalho de as imprimir da internet e confirmando que, em grupos de 3 e 4, só muda o número da deliberação, sendo o conteúdo sempre o mesmo.

Referiu que, este mandato que está a terminar foi caracterizado por uma coisa que não sabe bem se os munícipes têm bem a noção do que isto representa, mas é possível que muitos tenham, que é a informação da Câmara, a habitual prestação de contas fornecida pela Câmara Municipal e, que, permite efetivamente ter uma noção clara, de como a Câmara foi gerida nestes 4 anos, considerando bastante importante porque o que está em causa não são os dinheiros do Presidente da Câmara, são os dinheiros da população e a forma como eles são aplicados.

Disse que, foram contas tornadas públicas e, que, todos ficaram a saber, se tiveram o cuidado de ler e, com a noção exata, de como é gerida uma Câmara Municipal do Crato, com critério, com transparência e com honestidade.

Quanto aos apoios a associações e instituições, disse que também, por este Executivo foi instituída uma coisa que não havia, que são os Contratos Programa ou os protocolos, sendo que, nesta informação, estão explanados os 3 ou 4 protocolos feitos com as juntas de freguesia, considerando ser mais uma faceta da transparência com que a Câmara é gerida.

Como disse anteriormente, foi assíduo frequentador, não sabendo se continuará a ser, e assistente das reuniões de Câmara, referindo que neste mandato o que o impressionou mais, foi ouvir a linguagem, as ofensas, as agressões verbais que nunca tinha ouvido em órgão autárquico nenhum, nos últimos 30 anos, nem nos chamados períodos quentes do chamado PREC, em que havia uma agitação muito diferente desta que há agora, dizendo



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

que até já pensou elaborar um glossário de um vereador frustrado e elencar todos os termos que tem registados ao longo destes 4 anos, nas reuniões da Câmara.

Considera ser uma ofensa, a que o senhor Presidente da Câmara tem respondido com uma calma, uma ponderação e uma educação fora do normal e, que, os 5 elementos que compõem o Executivo da Câmara, não são todos iguais, como já foi afirmado que os políticos não são todos iguais, considerando que alguns deveriam ter vergonha da forma como exercem o mandato para que foram eleitos.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, **Armando Mafaldo**, dizendo que, esta sessão da Assembleia Municipal era também a sua última, despedindo-se com uma pergunta ao senhor Presidente da Câmara e, referindo-se, ao documento que foi tornado público, que trata de um protocolo entre algumas Juntas de Freguesia do Concelho, com fotografia e tudo, escusando-se de ler o seu conteúdo, lendo apenas a parte final que diz que “as Juntas de Freguesia do Concelho no respeito pelas competências de cada autarquia e correspondendo às dinâmicas e solicitações que estas apresentam à Câmara...”.

Informou que, isto estava relacionado com as bombas de jarro para os poços e, que, tinha na sua posse, dois ofícios que dirigiu à Câmara Municipal, no sentido de solicitar apoio e, perguntou o porquê da exclusão da Freguesia de Gáfete, nesses protocolos assinados com a autarquia.

Questionou ainda, se a Junta de Gáfete foi convidada, qual foi a sua resposta?

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo que, este documento como outros similares que foram elaborados, mostra bem a evidência da correção e da forma digna como a Câmara Municipal encara, informar o órgão, Assembleia Municipal,



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

tendo sempre o cuidado de estudar escrupulosamente estes documentos, referindo que é, a todos os títulos, louvável e é um exemplo que deve ser repetido.

Considera que, este mandato caracterizou-se por uma informação próxima, mesmo quando se discordava, esta dinâmica e esta qualidade de gerir o poder autárquico é um exemplo.

Relativamente ao Festival do Crato, disse que, foi um evento louvável, a todos os títulos, com alguns melhoramentos este ano.

Em relação ao parque de campismo disse ser uma solução interessante ou quase genial, regozijando-se por este melhoramento no Festival do Crato.

Elogiou o facto de, este executivo ter gasto menos 3 milhões e 500 mil euros em festividades balofas, que o anterior, desejando ser um exemplo a seguir pelo futuro Executivo e, considerando ser um exemplo que antagonizava com todos os exemplos de todas as vereações anteriores.

Disse que, contrariamente àquilo que se dizia nesta Assembleia, nomeadamente o senhor Rui Matos Dias, quando proferiu que ele não conhecia o concelho, mas concretamente nesta matéria tinha sido, em seu entender, uma ressalva de todos os dinheiros menos bem aplicados, de dinheiros mal gastos e de investimentos que poderiam e deveriam no entender do seu grupo, por uma lógica de bom senso, serem centralizados noutra campo.

Pronunciou que, efetivamente, isto era um registo que o aprazia realçar e que devia ficar em ata, como o maior elogio possível, relativamente a atuação deste executivo.

Como já o tinha afirmado anteriormente, era preciso ter presente que, a lógica do seu grupo era uma outra lógica para um outro desenvolvimento.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signature

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Disse que, este executivo muitas vezes geria pelo quotidiano e mantinham essa crítica, mas aprazia-o realçar este aspeto como muitos outros positivos que, dispensava-se de realçar, apenas por uma questão de moderação do tempo, para que o senhor Presidente não o inquirisse sobre as suas explicações.

Informou que, no início deste mandato, quis participar nas sessões do executivo, mas por razões que já ali tinha ilustrado não o tinha feito, tendo a oportunidade de ver, nas atas, aquilo que se passava e, que, dava consistência à sua determinação de no início deste mandato não estar lá.

Afirmou que respeitava as pessoas e achava que ali havia limites que ultrapassavam o bom senso.

Disse repudiar a forma menos sensata como o senhor Rui Matos Dias se referiu, por vezes, à sua pessoa.

Explicou que nunca o tinha dito, que nunca tinha reagido mas, agora, queria que ficasse registado, porque repudiava a forma menos educada, menos sensata como o referido eleito se referia à sua pessoa.

Advertiu que a sua terra, que era talvez mais sua do que dele, permitindo-se dizer isto, porque esteve ali até aos 18 anos e, conhecia aquilo palmo a palmo, honrando muito as suas raízes, ao contrário dele que, não conhecia aquilo, só conheceu adventiciamente as coisas, depois da sua deslocação para ali.

Afirmou que, o senhor Rui Matos Dias talvez não conhecesse tanto a sua família como ele conhecia a do próprio e, portanto, apostava que ele tinha perdido uma excelente oportunidade de estar calado mas, respeitava-o sempre e, respeitando-o, não podia deixar de dizer isto, porque quem não sente não é de boa gente.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signature

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Concluiu que, nunca se tinha referido a ele da forma como se estava a referir agora, mas tacitamente silenciou a sua postura porque entendeu que quando havia limites excessivos a única resposta que mereciam era o silêncio.

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, dizendo que é de toda a justiça dar os parabéns ao Grupo Desportivo e Recreativo Gafetense, na pessoa do seu Presidente, António Louro, pois o clube fez um feito histórico no concelho do Crato, passando à terceira eliminatória da Taça de Portugal.

Disse que, sempre abominou a hipocrisia e, nomeadamente, quando se diz respeito à hipocrisia política, referindo que não gostou e repudia também aquilo que o eleito Rui Matos Dias referiu, não no seu conteúdo mas sim na sua visão dos factos, pois aquilo que se referiu em relação à linguagem, às ofensas, às agressões verbais de um vereador frustrado, é evidente que todos entendem que se referia ao vereador do Partido Socialista, Dr. José Correia da Luz.

Disse que, o glossário do eleito Matos Dias, para ficar completo, deverá também conter, para além do vereador frustrado, um Presidente de Câmara frustrado, porque, como já referiu anteriormente, cara a cara, quer o senhor Presidente da Câmara Municipal, quer o senhor Vereador Correia da Luz, deram um mau exemplo de cidadania e de ética aos munícipes deste Concelho, exemplo esse que está registado nas atas, não sendo necessário ser trazido novamente à coação, considerando que como eleitos que são, deveriam dar lições de cidadania e ética política, dignificando o órgão e o Concelho.

Tomou a palavra o senhor **Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que as palavras de proferiu não poderão ser ditas cara a cara, porque o senhor Vereador Correia da Luz, nunca está presente nas sessões da Assembleia Municipal no lugar que está estipulado para ele.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Relativamente à intervenção do Prof. Rodrigues Lopes, disse quando um membro desta Assembleia Municipal, se permite afirmar que, pela Câmara ou pelo Presidente da Câmara é dada a primazia das Termas de Nisa em detrimento das Termas de Monte da Pedra por uma questão ideológica, não merece outra resposta se não aquela que eu deu no protesto que fez anteriormente.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que se está num período de reflexão e, que, não vale a pena estar a falar no passado, visto que irá haver eleições e, quem for eleito vai ter de tentar resolver os problemas do Concelho, referindo por respeito a todos e por respeito a si próprio não iria falar em certos assuntos.

Respondendo a algumas questões que foram colocadas, o senhor Presidente da Câmara, referiu aquilo que o senhor Bispo disse na igreja do Crato, para um grupo de crianças que estavam a assistir à respetiva missa, dizendo que o ser humano deve ter 3 qualidades: 1.ª - paciência, 2.ª - paciência e 3.ª paciência, acrescentando que mesmo assim, se alguém tem posições incorretas, só se deve fazer uma coisa: ter paciência com essa pessoa.

Disse que, estão a comparar a sua pessoa com pessoas que em nada têm a ver consigo, estando a comparar o seu comportamento com essas pessoas, considera que não tem cabimento, mas que, cada um é livre de pensar e dizer o que quer, pois está-se em democracia.

Relativamente à questão colocada pelo senhor António Louro, sobre a Dinâmica Jovem, referiu que a pessoa em questão, deve ser identificada, para que os serviços possam analisar o assunto.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Relativamente à intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, sobre as bombas de jarro, pediu desculpa por algum lapso que possa ter havido, mas que não foi com qualquer intenção.

Disse que, como é do conhecimento de todos, passa quase 12 horas por dia, na Câmara Municipal e, que, o seu telemóvel está sempre disponível, perguntando porque motivo o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, não lhe ligou, para que pudessem corrigir as coisas, pois considera não haver cabimento para se fazer protocolos com umas Juntas de Freguesia e com outras não.

Pediu novamente desculpa, dizendo que não foi com qualquer intenção e, que, o problema poderia ter sido corrigido logo que foi detetado, sendo incluído na reunião de Câmara para deliberação, afirmando que era uma coisa tão simples e, que, muitas vezes, parece que se tem gosto em complicar a vida uns dos outros.

Disse que, nestes últimos 4 anos, em que cá esteve, os Governos gastaram 670 mil milhões de euros e, aumentaram a dívida do País em 70 mil milhões e, que, ninguém fez uma referência nestes 4 anos sobre o que os governos fizeram ou não fizeram por este Concelho, quando cada um sabe que os problemas deste Concelho ou dos outros 308 Concelhos do País, terão de ser resolvidas pelo Governo Central, independentemente de estar o partido A, B ou C, considerando ser esta a atitude certa, no sentido de defender o Poder Local, de defender as populações, pois se assim não for, presta-se um péssimo serviço a estas populações.

Mais uma vez repetiu que, o dinheiro que a Câmara Municipal do Crato vai receber, ou que recebe para investimentos, ronda 1 milhão de euros por ano e, só para resolver o problema das águas e dos esgotos são precisos mais de 10 milhões de euros, significando que só para resolver este problema e só com os dinheiros da Câmara são precisos pelo



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

menos 10 anos e não se faz mais nada, apelando para esta consciência, pois é necessário ajudar o Concelho, independentemente de quem ganhar as eleições ou não ganhe.

Disse que, depois do dia 29 de setembro (dia de eleições), a vida vai continuar com as suas alegrias, com as suas tristezas e com as suas dificuldades, pedindo a cada um que reflita mais sobre o que se está a passar no concelho do Crato, no País e no mundo, referindo que, se não fosse a atividade desta Câmara Municipal, se não fosse a atividade das outras 308 Câmaras do País, a vida das populações ainda seria pior.

Tomou a palavra o **Prof. Miguel Batista, do PS**, dizendo que gostaria de deixar algumas ideias, independentemente de quem seja eleito, pois considera que podem ajudar a beneficiar o concelho do Crato, nomeadamente na habitação, considerando que algo mais foi feito, é verdade, mas não está infraestruturado, precisa de ser infraestruturado o mais breve possível.

Considera que, se deve apostar na reedificação nas zonas antigas, sendo um assunto que foi debatido durante algumas vezes no princípio do mandato mas, que, a Câmara estava refém da legislação, legislação essa que foi alterada, já se podendo passar os edifícios para a posse da autarquia e fazer obras, desde que os donos não estejam interessados.

Considera que, há muita coisa que pode ser feita a este nível, dizendo que existem muitas casas a cair e com as alterações da legislação a Câmara Municipal fica com mais poder e, qualquer uma das três forças políticas deve ter em atenção.

Referiu-se a outro assunto que falou várias vezes que é a questão da iluminação do IC13, informando que, houve mais um acidente durante a Feira de Artesanato, admitindo que neste sítio os condutores circulam com bastante velocidade e fazendo a comparação com a IC13 em Alter, onde as variantes estão altamente iluminadas, com Portalegre, que está mais ou menos, e no Crato há uma escuridão completa.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Disse que, a Câmara Municipal não pode correr o risco, de algum dia, alguém vir pedir uma indemnização à Câmara, pelo facto de, a IC13 não estar devidamente iluminada, considerando também que existe um erro de construção, devido ao facto de, não terem sido construídas bandas sonoras no sentido de Alter do Chão, no final da variante após o viaduto da Ribeira do Chocanal e antes da rotunda. Se reparar, no sentido ascendente, que é menos perigoso, as bandas sonoras estão lá.

Considera que, ainda há muito para fazer, no que diz respeito às atividades para os jovens e para as crianças, apesar das Férias Desportivas este ano terem sido mais tempo, considerou que é necessária uma política mais efetiva, em termos de CAF, havendo muitas crianças que ficam em casa, pois não gostam de desporto e, muitas mais atividades podiam ser feitas, lembrando alguns exemplos que deu anteriormente, tal como atividades culturais, sendo necessário, a Câmara Municipal conjuntamente com a escola e com as associações, ter um interesse mais efetivo sobre isto, porque é necessário a fixação dos jovens, sendo necessário fazer com que eles gostem da sua terra, pois se eles não gostarem e quiserem ficar, dificilmente o Concelho irá ter alguém que trate dos idosos nos lares.

Relativamente ao Arquivo Municipal, disse ter sido uma obra espetacular que teve o prazer de frequentar várias vezes durante este verão, considerando que necessita de ser mais rentabilizado e divulgado, propondo fazer-se protocolos com as escolas e outras entidades, para fluírem o espaço e os documentos.

Disse que, aquele espaço tem necessidade de ser equipado com ar condicionado, um ou dois computadores ligados à internet, porque os investigadores ou meros curiosos como ele próprio, às vezes deparam-se com certos assuntos, que com o acesso à internet, facilmente tiravam as suas dúvidas.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Quil
do
Hino

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Relativamente a arranjos paisagísticos, nomeadamente o que se está a fazer na Avenida dos Bombeiros, de acesso à escola, congratulou-se com esta iniciativa, considerando que mais haveria a fazer, dando como exemplo a zona onde habita, a Rua Melo Antunes, dizendo que, é umas das zonas mais habitadas do Concelho, que tem uma rotunda e um espaço, sem qualquer arranjo, necessitando de ser ajardinada e, nenhuma das forças partidárias fez qualquer menção a este assunto nos seus programas eleitorais.

Referiu-se ainda a um caminho em terra batida, que está por detrás da sua casa, paralela à Rua Melo Antunes, que dá acesso aos quintais e, é bastante concorrida, considera que o mesmo deveria ser intervencionado, bem como, outro caminho por detrás das casas de habitação social de ligação ao Campo 1º de Maio através dos estaleiros da EPAC, uma vez que também este, é um caminho bastante usado e dizendo que nenhuma força política apresentou isto na campanha eleitoral.

Referiu que, outro aspeto que também poderia ser melhorado, é o acesso de Flor da Rosa/Crato, da praça de toiros até ao campo 1º de Maio, ou seja, uma azinhaga que sempre serviu de caminho a "corta mato" para quem se deslocava de Flor da Rosa e do Passo de Metade, considerando que necessita de iluminação, bem como, arranjos de ligação à praceta que fica ao pé de umas vivendas perto do Centro Infantil "A Eira".

Para terminar, falou ainda de um pavilhão multiusos que é necessário para o Crato, considerando que há condições reunidas, ou pelo menos há edifícios, há locais, esperando que isso possa ser validado nos próximos 4 anos.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, **Manuel de Carvalho Grilo**, fazendo um apelo aos futuros candidatos, no sentido de respeitarem o espaço do recinto das festas, pois foram lá gastas muitas horas de trabalho voluntário para



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

que o mesmo tivesse as boas condições que tem e, porque a população da Freguesia de vale do Peso tem muita estima por este equipamento.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que, relativamente à intervenção do Prof. Miguel Batista, a mesma ficou registada, referindo que também ele tem muitos sonhos, muitos projetos, muitas propostas sobre este concelho, no sentido de melhorar a qualidade de vida da população, só que os meios financeiros são cada vez menos, apesar de ter que se analisar caso a caso.

Disse que, nunca se deve esquecer que, este Concelho faz parte de um País onde existe um Governo e, que, nestes 4 anos praticamente, apesar dos muitos milhares de milhões de euros que foram gastos, aqui não foi feito nada e, infelizmente pouco foi feito no distrito de Portalegre, sabendo que há situações que podem e devem ser resolvidas sem grandes investimentos, as quais têm prioridade.

Referiu que os caminhos municipais necessitam de arranjos e, que, as pessoas quando vêm reclamar têm toda a razão, mas a Câmara Municipal tem que solucionar os problemas com as devidas prioridades.

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, dizendo que até à tomada de posse dos novos órgãos, este é o executivo que está em efetividade de funções e, que, tudo aquilo que foi discutido, vai ser registado e até pode ser canalizado para o próprio executivo.

Agradeceu ao executivo municipal, o facto de ter optado em comprar um autocarro que servisse as instituições, a filarmónica, os idosos, as Juntas de Freguesia, o desporto, etc., agradecendo também pela remodelação das águas e dos esgotos em Flor da Rosa, obra que contribui em muito para a qualidade de vida da população e, que, o resto pode ser discutível tal como a iluminação pública, os candeeiros, os bancos e a erva.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

- 9.6
E.B.
J. J. J.

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Disse que, nem tudo está feito e nem nunca vai estar, mas que, em 4 anos, este executivo tinha que ter prioridades e, que, os compromissos anteriormente assumidos foram cumpridos, nomeadamente o pagamento dos juros das piscinas, do campo de futebol e a amortização das dívidas de capital.

Tal como foi referido numa das intervenções anteriores, disse que, realmente são necessárias infraestruturas para quem trabalha nesta Câmara, tanto para o pessoal administrativo, como para o pessoal operário, sendo necessárias instalações condignas para uma maior rentabilidade.

Referiu que, certamente no próximo mandato que seja eleito, existem grandes e importantes desafios para resolver, no sentido de solucionar os problemas do povo deste Concelho, referindo que nos próximos anos é necessária uma mudança da mentalidade da sociedade, explicando às populações e aos agentes, o que é competência da Administração Central, o que é competência da Administração Regional, o que é competência da Administração Local e, dentro da Administração Local, o que é que são atribuições e competências das Juntas de Freguesia.

Informou que, mesmo que não venha a ser Presidente da Assembleia Municipal, continua cá, tendo provas dadas, durante os 30 anos que esteve noutras situações e sem desempenhar estes cargos que, nada caíra em saco roto, considerando que é necessário haver alertas, haver sugestões, para que, quem está no executivo possa efetivamente com o contributo de todos, definir dentro das suas próprias políticas, porque quem ganha tem o direito de exercer e definir quais são as prioridades.

PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signature

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Na presente reunião verificou-se a presença de algum público, havendo dois pedidos de intervenção.

Tomou a palavra o senhor **José Carlos Carvalho Farinha**, dizendo que há uns anos atrás, no mandato do senhor Manuel Ferreira, comprou um lote de terreno à Câmara Municipal do Crato, sito na Rua D. Sancho II, no Crato, no qual construiu a sua habitação.

Disse que, passados quatro anos da sua construção, foram construídos uns fornos de carvão perto da sua habitação, os quais lhe prejudicam a saúde uma vez que foi operado aos pulmões.

Referiu que, tem na sua posse, uma notificação do Tribunal, onde está plasmado que os ditos fornos não têm licença.

Disse que, independentemente do Presidente que venha a ganhar as eleições, no dia 29 de setembro, irá meter a Câmara Municipal em tribunal por esta situação, pois considera que não tem qualidade de vida no sítio onde vive devido aos fornos de carvão e ao facto de ter sido operado aos pulmões.

Disse que, no mandato anterior, quando o Dr. Correia da Luz era Presidente da Câmara Municipal, por várias vezes se deslocou à Câmara Municipal, mas que o mesmo nunca o recebeu.

Fez chegar à mesa da Assembleia Municipal, cópia do processo do tribunal sobre o licenciamento dos fornos de carvão.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, informou que como é seu dever irá dar conhecimento ao senhor Presidente da Câmara Municipal da documentação que foi entregue por este munícipe.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Artur
Fernando

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

Tomou a palavra o senhor **Artur Manuel Rodrigues Durão**, residente em Aldeia da Mata, dizendo que no dia 1 de agosto apresentou um requerimento à Câmara Municipal, solicitando um lugar de estacionamento para indivíduos com mobilidade reduzida, referindo que, de acordo com a Lei, a Câmara Municipal deverá responder no prazo de dez dias e que até à data, não recebeu qualquer resposta.

Disse que, a resolução deste problema é da competência da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, disse que, à semelhança do caso do munícipe que interveio anteriormente, irá dar conhecimento ao Executivo Municipal, para que seja dado o encaminhamento devido.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que estes dois assuntos expostos estão a ser apreciados, que são assuntos que vêm do passado e, que, se fossem assuntos fáceis de resolver, provavelmente não tinham chegado a este mandato.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente ata sob minuta por **unanimidade**.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às dezassete horas e trinta minutos** do dia 28 de junho de 2013. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão e lavrou-se a presente minuta de ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo 1.º Secretário e pelo 2º Secretário.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 5/2013, 28 de setembro

O Presidente da Assembleia Municipal

O 1.º Secretário

O 2.º Secretário